

REVISÃO DE LITERATURA IDENTIFICADO

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE DIREITO E MEDICINA NA FORMAÇÃO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DA CLÍNICA JURÍDICO-MÉDICA PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADA

INTERDISCIPLINARITY BETWEEN LAW AND MEDICINE IN HIGHER EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF THE LEGAL-MEDICAL CLINIC TO HUMANIZED EDUCATION

Rayla dos Santos Prazeres¹, Artur Antônio Melo de Lira Brandt²

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: A crescente complexidade das demandas relacionadas à saúde exige profissionais capazes de compreender problemas que ultrapassam os limites de uma única área do conhecimento. Nesse cenário, a aproximação entre Direito e Medicina apresenta potencial para superar a fragmentação tradicional da formação superior e favorecer uma atuação profissional mais ética, crítica e humanizada. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão da literatura, as contribuições da interdisciplinaridade entre Direito e Medicina, com ênfase na utilização de estratégias pedagógicas baseadas em problemas, casos práticos e integração entre teoria e prática. **Método:** Foi realizada revisão narrativa da literatura, mediante levantamento de produções científicas relacionadas à educação interdisciplinar, educação interprofissional, aprendizagem baseada em problemas e formação humanística, complementado pela análise de documentos normativos brasileiros relacionados à formação jurídica e em saúde. **Resultados:** A literatura identificada aponta que estratégias interdisciplinares favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, comunicação, trabalho colaborativo, compreensão dos diferentes papéis profissionais e capacidade de resolução de problemas complexos. A aprendizagem baseada em problemas e outras metodologias ativas demonstram potencial para aproximar o estudante de situações concretas e estimular maior protagonismo no processo educativo. **Conclusão:** A integração entre Direito e Medicina constitui estratégia promissora para uma formação superior mais humanizada, crítica e socialmente comprometida. A Clínica Jurídico-Médica pode funcionar como espaço pedagógico capaz de articular conhecimentos técnicos, éticos e sociais, embora sejam necessários novos estudos para avaliar sistematicamente seus resultados educacionais.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Educação Interprofissional. Educação em Saúde. Formação Profissional. Aprendizagem Baseada em Problemas.

ABSTRACT

Introduction: The increasing complexity of health-related demands requires professionals capable of understanding problems that go beyond the boundaries of a single field of knowledge. In this context, bringing Law and Medicine closer together has the potential to overcome the traditional fragmentation of higher education and promote more ethical, critical, and humanized professional practice. **Objective:** To analyze, through a literature review, the contributions of interdisciplinarity between Law and Medicine, with emphasis on pedagogical strategies based on problems, practical cases, and the integration of theory and practice. **Method:** A narrative literature review was conducted through a survey of scientific publications related to interdisciplinary education, interprofessional education, problem-based learning, and humanistic education, complemented by an

1. Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde – UNIGRANRIO/Afya.

2. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde – UNIGRANRIO/Afya.

E-mail do autor correspondente: rayla.prazeres@afya.com.br

analysis of Brazilian normative documents concerning legal and health education. **Results:** The literature identified indicates that interdisciplinary strategies foster the development of critical thinking, communication, collaborative work, understanding of different professional roles, and the ability to solve complex problems. Problem-based learning and other active methodologies demonstrate potential to bring students closer to real-life situations and encourage greater protagonism in the educational process. **Conclusion:** The integration of Law and Medicine represents a promising strategy for more humanized, critical, and socially committed higher education. The Legal-Medical Clinic may function as a pedagogical space capable of articulating technical, ethical, and social knowledge, although further studies are necessary to systematically evaluate its educational outcomes.

Keywords: Interdisciplinarity. Interprofessional Education. Health Education. Professional Education. Problem-Based Learning.

INTRODUÇÃO

A formação universitária contemporânea enfrenta o desafio de preparar profissionais para situações que não se limitam às fronteiras tradicionais de cada área do conhecimento. No campo da saúde, por exemplo, questões relacionadas ao atendimento, à responsabilidade profissional, aos direitos dos pacientes, à proteção de dados, ao consentimento, à bioética e à judicialização exigem a articulação de diferentes saberes. A complexidade dessas situações evidencia a necessidade de superar modelos formativos excessivamente fragmentados e aproximar conhecimentos técnicos, sociais, éticos e humanísticos.¹

No âmbito jurídico, as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem a necessidade de uma formação que contemple, além do domínio técnico, competências relacionadas à formação geral, humanística, crítica e profissional. A própria regulamentação do curso de Direito prevê a interdisciplinaridade como elemento a ser considerado na organização curricular.²

De maneira semelhante, a formação na área da saúde vem incorporando estratégias destinadas ao desenvolvimento de competências colaborativas. A educação interprofissional parte da compreensão de que estudantes de diferentes áreas podem aprender conjuntamente, desenvolvendo conhecimentos sobre suas próprias atribuições e sobre as competências dos demais profissionais. Revisões da literatura apontam efeitos positivos sobre comunicação, trabalho em equipe, resolução compartilhada de problemas e compreensão dos papéis profissionais.³⁻⁵

Essa perspectiva torna-se especialmente relevante quando se considera a relação entre Direito e Medicina. Embora sejam áreas com objetos, métodos e linguagens próprios, ambas se encontram em situações concretas envolvendo a vida, a dignidade, a autonomia, a proteção de direitos e a tomada de decisões diante de conflitos éticos. A aproximação entre

esses campos pode contribuir para que o futuro profissional compreenda que determinados problemas não possuem respostas exclusivamente jurídicas ou biomédicas.

Outro elemento relevante é a utilização de metodologias ativas. A aprendizagem baseada em problemas, por exemplo, parte de situações concretas ou simuladas para estimular o estudante a buscar conhecimentos, formular hipóteses e desenvolver soluções. Revisões realizadas na educação médica identificaram resultados favoráveis relacionados ao pensamento crítico e às habilidades técnicas, especialmente quando a aprendizagem baseada em problemas é articulada a outras estratégias pedagógicas.⁶⁻⁷

Apesar do crescimento das discussões sobre interdisciplinaridade e educação interprofissional, permanece uma lacuna relacionada à integração sistemática entre Direito e Medicina no espaço universitário, especialmente por meio de experiências pedagógicas que articulem casos concretos, reflexão ética, conhecimentos jurídicos e compreensão dos fenômenos relacionados à saúde.

Nesse contexto, a proposta da Clínica Jurídico-Médica apresenta-se como possibilidade de criação de um ambiente formativo interdisciplinar, no qual estudantes possam analisar situações complexas sob diferentes perspectivas. O documento que fundamenta esta proposta identifica justamente a necessidade de integrar os saberes jurídicos, clínicos e bioéticos, buscando desenvolver competências críticas, éticas e cidadãs.

Diante disso, o objetivo desta revisão é analisar as contribuições da interdisciplinaridade entre Direito e Medicina para a formação superior, especialmente quanto ao desenvolvimento de competências críticas, éticas, comunicacionais e colaborativas por meio de estratégias pedagógicas ativas e de experiências de aprendizagem baseadas em situações concretas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, destinada a reunir e discutir produções científicas relacionadas à interdisciplinaridade na formação profissional, à educação interprofissional, às metodologias ativas e à aprendizagem baseada em problemas, estabelecendo relações com a aproximação entre Direito e Medicina.

A questão orientadora foi definida nos seguintes termos: quais contribuições as estratégias interdisciplinares e ativas podem oferecer à formação de estudantes diante de problemas que envolvem simultaneamente dimensões jurídicas, clínicas, éticas e sociais?

O levantamento bibliográfico considerou produções científicas disponíveis em bases e periódicos acadêmicos, com destaque para SciELO e PubMed, além de documentos normativos oficiais brasileiros relacionados à formação jurídica e às diretrizes educacionais. Foram considerados trabalhos que discutissem educação interprofissional, interdisciplinaridade, aprendizagem baseada em problemas, formação humanística, trabalho colaborativo e integração entre teoria e prática.

Foram utilizados, de maneira combinada, os descritores e termos: “interdisciplinaridade”, “educação interprofissional”, “educação em saúde”, “aprendizagem baseada em problemas”, “formação profissional”, “ensino superior”, “Law”, “Medicine” e “interprofessional education”, utilizando os operadores booleanos AND e OR, conforme a base consultada.

Foram priorizados estudos científicos e documentos normativos pertinentes ao objeto da pesquisa. Foram excluídos materiais sem relação direta com a formação profissional interdisciplinar ou que não apresentassem contribuição para a compreensão das estratégias educacionais analisadas.

A análise foi realizada de forma temática, agrupando os achados em quatro categorias: a) superação da fragmentação do conhecimento; b) metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas; c) desenvolvimento de competências colaborativas e humanísticas; e d) potencial da Clínica Jurídico-Médica como espaço interdisciplinar de formação.

RESULTADOS

A literatura analisada permitiu identificar quatro eixos principais relacionados à utilização da interdisciplinaridade como estratégia de formação profissional.

1. Superação da fragmentação do conhecimento

O primeiro eixo corresponde à necessidade de superar modelos educacionais estruturados exclusivamente a partir da especialização disciplinar. A formação fragmentada pode dificultar a compreensão de problemas que apresentam simultaneamente dimensões técnicas, sociais, éticas e jurídicas.

No caso da formação jurídica e médica, essa questão assume particular importância. Situações envolvendo responsabilidade profissional, direitos dos pacientes, consentimento, autonomia, bioética e tomada de decisão clínica demandam conhecimentos que ultrapassam os limites de uma única profissão.

A interdisciplinaridade, nesse sentido, não significa apenas reunir estudantes ou professores de diferentes cursos. Pressupõe a construção de um espaço em que diferentes conhecimentos sejam colocados em diálogo para compreender determinado problema. A literatura sobre educação interprofissional aponta justamente que atividades colaborativas podem favorecer a compreensão dos papéis profissionais e o desenvolvimento de competências de comunicação e trabalho em equipe.³⁻⁵

2. Metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas

O segundo eixo identificado relaciona-se à necessidade de modificar o papel tradicional do estudante no processo de aprendizagem.

A aprendizagem baseada em problemas constitui uma das estratégias que mais se aproximam dessa perspectiva. Em vez de iniciar exclusivamente pela exposição conceitual, o estudante é colocado diante de uma situação-problema e precisa mobilizar conhecimentos para compreender o caso e propor alternativas.

Revisões sobre a utilização da aprendizagem baseada em problemas na formação médica identificaram benefícios relacionados ao pensamento crítico e às habilidades técnicas, embora também indiquem que a combinação de diferentes metodologias pode produzir resultados mais abrangentes.⁶⁻⁷

Essa metodologia apresenta particular potencial para a integração entre Direito e Medicina, pois casos envolvendo pacientes, profissionais de saúde, instituições e conflitos jurídicos podem ser analisados simultaneamente sob perspectivas clínicas, normativas e éticas.

3. Desenvolvimento de competências colaborativas e humanísticas

O terceiro eixo refere-se ao desenvolvimento de competências que ultrapassam o domínio de conteúdos específicos.

A literatura evidencia que experiências de educação interprofissional podem favorecer atitudes relacionadas ao trabalho colaborativo, comunicação, resolução conjunta de problemas e compreensão das atribuições dos diferentes profissionais.³⁻⁵

A revisão brasileira sobre estratégias de formação interprofissional identificou, entre os objetivos mais frequentes, o desenvolvimento da compreensão de papéis e responsabilidades e do trabalho em equipe, além de aspectos relacionados à ética e à comunicação. As estratégias incluíram simulação, métodos combinados, práticas clínicas, observação direta, aprendizagem baseada em problemas e workshops.³

Esses achados são relevantes para a proposta de uma formação jurídico-médica, pois indicam que o contato com diferentes perspectivas profissionais pode favorecer não apenas a

aquisição de conhecimento, mas também a construção de atitudes necessárias para uma atuação mais integrada.

4. A Clínica Jurídico-Médica como espaço de integração

O quarto eixo diz respeito à possibilidade de utilizar uma Clínica Jurídico-Médica como ambiente pedagógico destinado à articulação entre diferentes áreas.

A proposta apresentada no documento-base parte da integração entre o Núcleo de Prática Jurídica e a área da saúde, utilizando encontros, oficinas e estudos de caso como instrumentos pedagógicos.

A partir da literatura analisada, essa estrutura pode ser compreendida como um espaço de aprendizagem experiencial, no qual o estudante é estimulado a interpretar situações complexas a partir de diferentes perspectivas.

A relevância dessa abordagem está na possibilidade de transformar situações concretas em objetos de aprendizagem. Um caso envolvendo, por exemplo, responsabilidade médica pode ser analisado pelo estudante de Direito sob a perspectiva da responsabilidade civil, enquanto o estudante de Medicina pode discutir aspectos relacionados à conduta profissional, segurança do paciente, comunicação e tomada de decisão. A discussão conjunta permite identificar que as diferentes perspectivas não necessariamente competem entre si, mas podem complementar-se na construção de respostas mais qualificadas.

Quadro 1 – Principais contribuições da interdisciplinaridade entre Direito e Medicina

Eixo identificado	Contribuição formativa
Integração de saberes	Aproximação entre conhecimentos jurídicos, clínicos, éticos e sociais
Metodologias ativas	Maior protagonismo do estudante e aprendizagem contextualizada
Estudos de caso	Aproximação entre teoria e situações concretas
Educação interprofissional	Desenvolvimento da comunicação e do trabalho colaborativo
Formação humanística	Ampliação da capacidade de compreender diferentes perspectivas
Clínica Jurídico-Médica	Criação de espaço permanente de diálogo interdisciplinar

Fonte: Elaborado pelos autores com base na literatura analisada.

Os resultados encontrados dialogam diretamente com a proposta apresentada no documento original, segundo a qual experiências interdisciplinares podem fortalecer competências comunicacionais, pensamento crítico, postura ética e integração entre teoria e prática.

Entretanto, a literatura também evidencia que a implementação de experiências interprofissionais enfrenta obstáculos relacionados à organização curricular, disponibilidade de professores, logística, conflitos de horários e apoio institucional.³ Dessa forma, a institucionalização de uma Clínica Jurídico-Médica requer planejamento pedagógico, definição de objetivos educacionais, capacitação docente e mecanismos de avaliação capazes de verificar efetivamente seus resultados.

CONCLUSÃO

A revisão realizada evidencia que a interdisciplinaridade constitui importante estratégia para enfrentar a fragmentação tradicional da formação superior e aproximar diferentes campos do conhecimento na análise de problemas complexos. No diálogo entre Direito e Medicina, essa aproximação pode favorecer o desenvolvimento de competências críticas, éticas, comunicacionais e colaborativas, contribuindo para uma formação profissional mais humanizada e socialmente comprometida. As evidências disponíveis sobre educação interprofissional e aprendizagem baseada em problemas reforçam o potencial de estratégias pedagógicas que utilizam situações concretas, interação entre estudantes e integração entre teoria e prática.

Nesse cenário, a Clínica Jurídico-Médica apresenta potencial para constituir um espaço pedagógico inovador, capaz de aproximar estudantes de Direito e Medicina e estimular a análise compartilhada de questões jurídicas, clínicas, bioéticas e sociais. Contudo, por se tratar de uma proposta que ainda demanda maior investigação empírica, recomenda-se a realização de estudos futuros com avaliação sistemática das competências desenvolvidas pelos estudantes, percepção dos participantes e resultados educacionais. Assim, a interdisciplinaridade poderá deixar de ser apenas um princípio curricular e consolidar-se como prática formativa permanente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra; 1996.

2. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 5, de 17 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito. Brasília: MEC; 2018.
3. Silva RH, et al. Formação interprofissional na graduação em saúde: revisão sistemática de estratégias educativas. *Rev Bras Educ Med*. 2022;46(3).
4. Guraya SY, Barr H. The effectiveness of interprofessional education in healthcare: a systematic review and meta-analysis. *Kaohsiung J Med Sci*. 2018;34(3):160-165.
5. Reeves S, et al. Impact of interprofessional education on students of the health professions: a systematic review. *Med Teach*. 2019.
4. Gomes R, Brino RF, Aquilante AG, Avó LRS. Aprendizagem baseada em problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. *Rev Bras Educ Med*. 2009;33(3):433-440.
5. Leon LB, Onófrio FQ. Aprendizagem baseada em problemas na graduação médica: uma revisão da literatura atual. *Rev Bras Educ Med*. 2015;39(4):614-619.
6. Tan ASY, Zikki LYT, Qi AM, Lin SKK. Effectiveness of interprofessional education for medical and nursing professionals and students on interprofessional educational outcomes: a systematic review. *Nurse Educ Pract*. 2024;74:103864.
7. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70; 2016.
8. Saviani D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados; 2008.